



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

POLIMEDICAÇÃO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO CLÍNICO E FARMACOLÓGICO

Introdução/Objetivos: O uso simultâneo de polimedicamentos é comum em pacientes com doenças crônicas, porém aumenta o risco de interações medicamentosas, que podem intensificar ou reduzir a eficácia dos fármacos e resultar em reações adversas. As interações podem ser farmacodinâmicas, ou farmacocinéticas. Em indivíduos polimedicados, sua identificação é essencial para garantir segurança e eficácia terapêutica. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar uma paciente polimedicada, quanto a ocorrência de interações medicamentosas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, elaborado em conjunto com a Unidade de Ensino e Aprendizagem de Fundamentos Farmacológicos, utilizando a base UpToDate para pesquisa. A análise foi descritiva, ressaltando possíveis repercussões clínicas. **Resultados e Discussão:** Paciente feminina, 68 anos, uso contínuo de oito medicamentos: Omeprazol, Bromidrato de Citalopram, Leflunomida, Alendronato de Sódio, Losartana potássica, Hidroclorotiazida, Prednisona e Cloridrato de Trazodona. Foram identificadas seis interações relevantes, as quais, entre Omeprazol e Citalopram, que podem aumentar as concentrações séricas de Citalopram (dose máxima 20mg se usado com o Omeprazol); entre Prednisona e Leflunomida, que podem mudar os efeitos imunossupressores da Leflunomida; entre Citalopram e Trazodona, o inibidor seletivo da recaptção da serotonina aumenta os efeitos serotoninérgicos dos depressores serotoninérgicos não opióides do SNC, resultando na síndrome da serotonina; entre Omeprazol e Alendronato de Sódio, no qual os inibidores da bomba de prótons diminuem os efeitos terapêuticos de derivados de bifosfonatos; entre Hidroclorotiazida e Citalopram, o inibidor seletivo da recaptção da serotonina pode aumentar os efeitos hiponatremicos da tiazida e dos diuréticos semelhantes à tiazida; e entre Prednisona e Hidroclorotiazida, que podem aumentar os efeitos hipocalêmicos da tiazida e dos diuréticos, semelhantes à tiazida. Sendo assim, os sistemas mais afetados são o cardíaco, devido ao risco de parada cardíaca súbita, e o imunológico, pela imunossupressão aditiva. **Conclusão:** O regime terapêutico da paciente possui riscos de aumento da concentração sérica de determinados fármacos e, também, síndrome serotoninérgica. A revisão periódica da prescrição e estratégias para a melhora, como a monitoração contínua, torna-se necessário para a segurança e efetividade do tratamento em pacientes polimedicados. **Palavras-chave:** Farmacoterapia. Interações medicamentosas. Polimedicação.